



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (3º trimestre de 2013)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta as contas não auditadas relativas ao 3º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

1. Principais Factos

- A IMPRESA atingiu resultados líquidos positivos de 2,6 M€, que compara com resultados líquidos negativos de 3,6 M€ obtidos no período homólogo de 2012.
- EBITDA de 19,0 M€, um aumento de 56,7% em relação ao valor atingido no período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, o EBITDA foi de 4,8 M€, um aumento de 178,5% face ao valor de 1,7 M€ obtido no 3º trimestre de 2012.
- O Grupo IMPRESA aumentou a sua quota no mercado publicitário, quer no segmento televisão, quer no segmento imprensa.
- A IMPRESA atingiu receitas consolidadas de 169,0 M€, uma subida homóloga de 1,1%. No 3º trimestre de 2013, as receitas consolidadas subiram 11,3% face ao 3º trimestre de 2012, com as receitas publicitárias a crescerem 9,6%.
- Redução de 3,2 % dos custos operacionais (sem considerar amortizações e depreciações), sendo que os custos fixos caíram 7,7%. No 3º trimestre de 2013, os custos operacionais subiram 5,4% face ao 3º trimestre de 2012, por efeito do aumento de 11,5% dos custos variáveis, mas os custos fixos caíram 5,1% face ao 3º trimestre de 2012.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- A SIC liderou os targets comerciais, no dia e no horário nobre, atingindo uma audiência média de 23,6% e de 29,9%, respetivamente. A SIC lidera o horário nobre semanal desde janeiro.
- Aumento do tráfego dos sites do Grupo IMPRESA, com crescimento de visitas, tanto na área do publishing como da televisão.
- Crescimento da circulação digital das publicações, sendo o Expresso líder destacado com vendas semanais superiores a 7.500 exemplares.
- Dívida Líquida de 198,4 M€, ou seja, uma redução de 20,5 M€ em termos homólogos.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Receitas Totais	169.036.723	167.171.329	1,1%	56.690.482	50.956.740	11,3%
Televisão	123.169.302	114.697.983	7,4%	41.693.054	34.323.546	21,5%
Publishing	45.529.737	50.971.911	-10,7%	14.893.234	16.047.527	-7,2%
Outras	337.684	1.501.435	-77,5%	104.194	585.667	-82,2%
Custos Operacionais (1)	149.993.945	155.015.489	-3,2%	51.886.810	49.231.760	5,4%
EBITDA	19.042.778	12.155.840	56,7%	4.803.672	1.724.980	178,5%
Margem EBITDA	11,3%	7,3%		8,5%	3,4%	
EBITDA Televisão	19.161.918	11.372.298	68,5%	4.867.327	1.946.671	150,0%
EBITDA Publishing	2.816.472	1.479.241	90,4%	948.067	-238.596	n.a.
EBITDA Outras	-2.935.612	-695.699	-322,0%	-1.011.722	16.905	n.a.
Resultados Líquidos	2.645.705	-3.608.854	n.a.	-586.313	-2.481.305	76,4%
Dívida Líquida (M€)	198,4	218,9	-9,4%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, em termos acumulados, em setembro de 2013, receitas consolidadas de 169,0 M€, uma subida de 1,1% em relação aos valores de setembro de 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas consolidadas foram de 56,7 M€, o que representou uma subida de 11,3% em relação ao valor registado no 3º trimestre de 2012.

Da atividade, até setembro de 2013, é de referir o seguinte:

- Descida de 3,2% dos custos operacionais.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Aumento de 35,8% nas outras receitas.
- Descida de 1,1% das receitas de subscrição de canais, devido à retração do mercado doméstico, não totalmente compensada pelo crescimento de 5,2% das receitas internacionais.
- Descida de 4,9% nas receitas publicitárias, refletindo, todavia, um melhor desempenho que o mercado publicitário, mas com um crescimento de 9,6% no 3º trimestre de 2013.
- Descida de 11,0% nas receitas de circulação, comparação afetada pela descontinuação de alguns títulos em 2012.

Tabela 2. Receitas Totais (Valores em €)	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	169.036.723	167.171.329	1,1%	56.690.482	50.956.740	11,3%
Publicidade	80.752.394	84.930.993	-4,9%	25.619.512	23.375.530	9,6%
Subscrição Canais	33.418.123	33.804.916	-1,1%	11.133.055	11.322.540	-1,7%
Circulação	20.736.714	23.297.969	-11,0%	7.099.417	8.372.342	-15,2%
Outras	34.129.492	25.137.451	35,8%	12.838.498	7.886.328	62,8%

No final de setembro de 2013, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, desceram 3,2% em relação a setembro de 2012, sendo que os custos fixos caíram 7,7% como consequência das medidas de reestruturação tomadas em 2012. Os custos variáveis subiram 0,7%, por via do aumento de atividade relacionada com outras receitas, apesar da redução dos custos de produção e programação. No mesmo período, os custos fixos desceram 7,7%, devido à redução de custos com pessoal e FSE's.

As boas performances, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no final de setembro de 2013, atingisse o montante de 19,0 M€, o que representou um ganho de 56,7% em relação ao valor obtido no período homólogo de 2012. A margem EBITDA foi de 11,3%, que compara com uma margem de 7,3% atingida no período homólogo. No 3º trimestre de 2013, o EBITDA consolidado foi de 4,8 M€, um aumento de 178,5% face ao 3º trimestre de 2012.

O volume de amortizações desceu 25,5%, para 4,1 M€, no final de setembro de 2013, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades em 2012. No 3º trimestre de 2013, a descida das amortizações foi de 27,1%.

No final de setembro de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 9,8% relativamente a setembro de 2012, atingindo 9,1 M€. Esta variação é explicada, favoravelmente, pelas reduções do valor do passivo remunerado e das

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

perdas cambiais, e, em sentido contrário, pela evolução negativa dos resultados da participada Lusa. No 3º trimestre de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 11,5%.

O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, no final de setembro de 2013, foi positivo, no montante de 5,9 M€, que compara com o valor negativo de 3,4 M€ atingido no período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, o resultado antes de impostos e interesses sem controlo foi positivo, no montante de 424,5 mil euros, que compara com o valor negativo de 3,5 M€ registado no 3º trimestre de 2012.

No final de setembro de 2013, a IMPRESA atingiu resultados líquidos positivos de 2,6 M€, que comparam com resultados líquidos negativos de 3,6 M€, obtidos em setembro de 2012. No 3º trimestre de 2013, os resultados líquidos melhoraram de -2,5 M€, atingidos no 3º trimestre de 2012, para -0,6 M€.

Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados

(Valores em €)	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Receitas Totais	169.036.723	167.171.329	1,1%	56.690.482	50.956.740	11,3%
Televisão	123.169.302	114.697.983	7,4%	41.693.054	34.323.546	21,5%
Publishing	45.529.737	50.971.911	-10,7%	14.893.234	16.047.527	-7,2%
Outras	337.684	1.501.435	-77,5%	104.194	585.667	-82,2%
Custos Operacionais (1)	149.993.945	155.015.489	-3,2%	51.886.810	49.231.760	5,4%
Total EBITDA	19.042.778	12.155.840	56,7%	4.803.672	1.724.980	178,5%
Margem EBITDA	11,3%	7,3%		8,5%	3,4%	
Televisão	19.161.918	11.372.298	68,5%	4.867.327	1.946.671	150,0%
Publishing	2.816.472	1.479.241	90,4%	948.067	-238.596	n.a.
Outras	-2.935.612	-695.699	-322,0%	-1.011.722	16.905	n.a.
Amortizações	4.083.090	5.478.345	-25,5%	1.238.062	1.697.757	-27,1%
EBIT	14.959.688	6.677.495	124,0%	3.565.610	27.223	12997,8%
Margem EBIT	8,8%	4,0%		6,3%	0,1%	
Res Financeiros (-)	9.055.554	10.043.237	-9,8%	3.141.106	3.549.008	-11,5%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	5.904.134	-3.365.742	n.a.	424.504	-3.521.785	n.a.
Imposto (IRC)(-)	3.258.429	-298.014	n.a.	1.010.817	-1.040.862	n.a.
Interesses s/ Controlo (-)	0	4.028	-100,0%	0	382	-100,0%
Imparidades	0	537.098	-100,0%	0	0	n.a.
Resultados Líquidos	2.645.705	-3.608.854	n.a.	-586.313	-2.481.305	76,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e das perdas de imparidade.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Em termos de balanço, no final de setembro de 2013, a dívida bancária líquida cifrava-se em 198,4 M€, ou seja, 20,5 M€ inferior ao valor registado em setembro de 2012 e 5,7 M€ inferior ao valor de dezembro de 2012. No final de setembro, a dívida de médio e longo prazo representava 67% do total da dívida bancária líquida.

3. Televisão

Tabela 4. Indicadores Televisão

	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	123.169.302	114.697.983	7,4%	41.693.054	34.323.546	21,5%
Publicidade	61.596.758	63.573.373	-3,1%	19.502.433	17.295.589	12,8%
Subscrição Canais	33.418.123	33.804.916	-1,1%	11.133.055	11.322.540	-1,7%
Outras	28.154.421	17.319.694	62,6%	11.057.566	5.705.417	93,8%
Custos Operacionais (1)	104.007.384	103.325.685	0,7%	36.825.727	32.376.875	13,7%
EBITDA	19.161.918	11.372.298	68,5%	4.867.327	1.946.671	150,0%
EBITDA (%)	15,6%	9,9%		11,7%	5,7%	
Res. Antes Imp.	14.187.511	5.275.975	168,9%	3.146.916	-186.926	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

A SIC terminou setembro de 2013 com um total de receitas de 123,2 M€, o que representou um aumento de 7,4%, apesar da quebra do mercado publicitário, sendo de registar o crescimento das outras receitas. No 3º trimestre de 2013, as receitas totais atingiram 41,7 M€, uma subida de 21,5% face ao período homólogo de 2012.

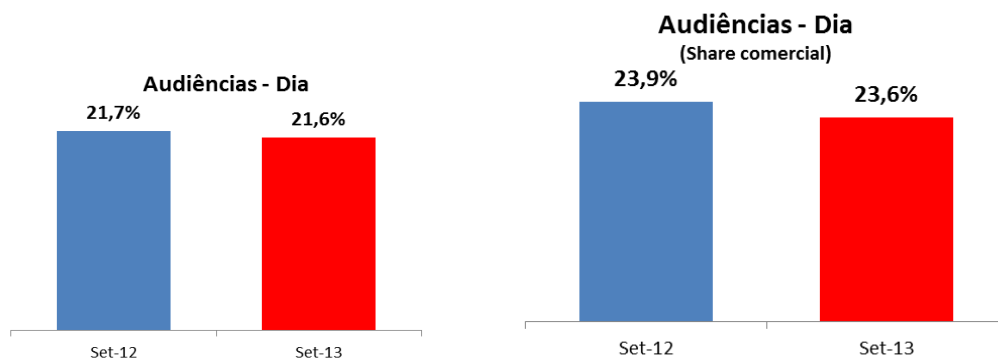
No final de setembro de 2013, as receitas de publicidade desceram 3,1%, para 61,6 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos targets comerciais, o que permitiu à SIC ganhar quota de mercado. De registar que, no 3º trimestre de 2013, as receitas publicitárias apresentaram uma subida de 12,8%, para 19,5 M€.

A audiência média diária da SIC atingiu 21,6%, acumulada a setembro de 2013, A aposta nos targets comerciais, em termos de programação, continuou a dar resultados, com a obtenção, nestes alvos, de uma audiência média de 23,6%.

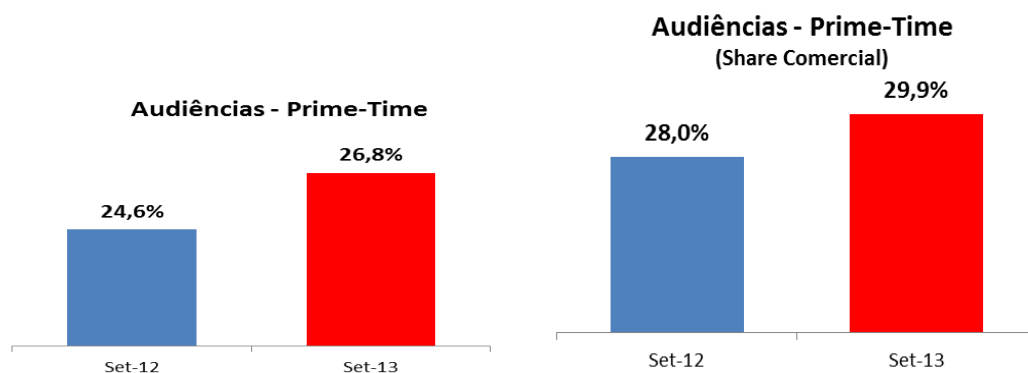


IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



Os maiores ganhos de audiência registaram-se no horário nobre, com uma audiência média de 26,8%, acumulada a setembro de 2013, superior à média da estação. Também nos targets comerciais a subida foi superior, atingindo um valor de 29,9%, um ganho de 1,9 pontos percentuais relativamente ao período homólogo.



Para a melhoria das audiências da SIC e o bom comportamento nos targets comerciais contribuíram, nomeadamente, as audiências das novelas Dancin' Days, Avenida Brasil e Sol de Inverno, estreada em setembro. Da restante programação, de destacar a área da informação, com o Jornal da Noite, bem como a Gala Globos de Ouro, uma parceria com a CARAS, a Liga Europa de futebol, nomeadamente, a final realizada entre o Benfica e o Chelsea, e os programas de entretenimento Splash e Cante se Puder.

As receitas de subscrição dos canais temáticos apresentaram uma ligeira descida de 1,1% para 33,4 M€, no final de setembro de 2013. Esta descida deveu-se à retração do mercado doméstico, que não foi totalmente compensada pelo crescimento de 5,2% das receitas internacionais.

No decurso de 2013, a SIC Notícias arrancou com emissões para o Canadá e França, a SIC Internacional retomou as transmissões para a Austrália e a SIC Mulher comemorou o seu 10º aniversário. No 3º trimestre de 2013, a SIC Noticias



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

completou a cobertura dos mercados canadiano e francês, ao arrancar com emissões em novos operadores nesses países. Entretanto, no corrente mês de outubro, a SIC apresentou o seu novo canal temático SIC Caras, com estreia a 6 de dezembro, na plataforma ZON.

O tráfego dos sites da SIC continuou a registar um crescimento assinalável. Nestes nove meses de 2013, o número de visitas médias mensais cresceu 7,6%, para 3,9 milhões, e o número de page views mensal atingiu 31,7 milhões, ou seja, uma subida de 17,4%.

O esforço de contenção de custos refletiu-se, no final de setembro de 2013, com uma subida dos custos operacionais de apenas 0,7%, em termos homólogos, consequência do aumento dos custos variáveis relacionados com o crescimento das outras receitas. De registar, em sinal contrário, a redução dos custos com programação e FSE's.

Com esta evolução operacional favorável, no final de setembro de 2013, o EBITDA cresceu 68,5%, atingindo 19,2 M€, a que corresponde uma margem de 15,6%, mais 5,7 pontos percentuais do que a margem obtida no período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, o EBITDA atingiu o valor de 4,9 M€, um aumento de 150% em relação ao 3º trimestre de 2012.

Esta evolução permitiu o crescimento dos resultados antes de impostos, que atingiram 14,2 M€ em setembro de 2013, ou seja, uma subida homóloga de 168,9%. No 3º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 3,1 M€, que comparam com 186,9 mil euros negativos, registados no 3º trimestre de 2012.

4. Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	45.529.737	50.971.911	-10,7%	14.893.234	16.039.775	-7,1%
Publicidade	19.718.532	21.881.648	-9,9%	6.104.392	6.079.941	0,4%
Circulação	20.736.714	23.297.969	-11,0%	7.099.417	8.372.342	-15,2%
Outras	5.074.491	5.792.294	-12,4%	1.689.425	1.587.492	6,4%
Custos Operacionais (1)	42.713.265	49.492.670	-13,7%	13.945.167	16.286.112	-14,4%
EBITDA	2.816.472	1.479.241	90,4%	948.067	-246.337	n.a.
EBITDA (%)	6,2%	2,9%		6,4%	-1,2%	
Res. Antes Imp.	731.723	-1.167.121	n.a.	228.354	-1.077.238	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No segmento do publishing, em setembro de 2013, as receitas totais registaram uma descida de 10,7%, para 45,5 M€. Esta descida das receitas foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing. No 3º trimestre, as receitas totais desceram 7,1%, para 14,9 M€.

Acumulado a setembro de 2013, as receitas publicitárias desceram 9,9% em relação ao período homólogo. Esta área de atividade continua a ser particularmente afetada pelo ambiente não favorável da economia portuguesa, conseguindo, no entanto, um melhor comportamento do que o respetivo mercado. Para a descida das receitas publicitárias contribuiu, também, a descontinuação de alguns títulos em 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas de publicidade apresentaram uma subida de 0,4%, para 6,1 M€.

As receitas de circulação desceram 11,0% em setembro de 2013, atingindo 20,7 M€, refletindo também a evolução da economia e a descontinuação de alguns títulos em 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas de circulação desceram 15,2%, atingindo 7,1 M€.

Apesar da queda global de vendas, a continuada aposta no digital permitiu registar um forte crescimento nas vendas em formato digitais. No final de setembro de 2013, o número total de subscrições digitais representou cerca de 16,9% do total de assinantes, ultrapassando os 17.000 indivíduos. Nestes nove meses de 2013, o número de assinantes digitais cresceu 60,8% relativamente ao final de 2012. No caso particular das publicações Exame Informática e Exame, os assinantes digitais já representam mais de 12% do total da circulação paga, e o jornal Expresso é o líder destacado entre as versões digitais, com vendas semanais superiores a 7.500 exemplares.

Por outro lado, os sites da IMPRESA Publishing continuaram a crescer em termos de tráfego. Nestes nove meses de 2013, os sites atingiram uma média mensal de 15,0 milhões de visitas e 84,7 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 14,5% em visitas e uma descida de 2,1% em pageviews, face aos valores médios registados no período homólogo de 2012.

As outras receitas apresentaram uma descida de 12,4%, no acumulado a setembro de 2013, atingindo 5,1 M€. De registar que, no 3º trimestre de 2013, estas receitas cresceram 6,4% relativamente ao 3º trimestre de 2012.

Tirando partido das medidas tomadas em 2012, os custos operacionais apresentaram, no final de setembro de 2013, uma descida de 13,7%. No 3º trimestre de 2013 a descida foi de 14,4%.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Esta evolução operacional no acumulado a setembro de 2013 permitiu atingir um EBITDA de 2,8 M€, um crescimento de 90,4%, com uma margem de 6,2%, ou seja, 3,3 pontos percentuais acima da margem do período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, a margem atingida foi de 6,4% que compara com a margem de -1,2% atingida no 3º trimestre de 2012.

Esta evolução permitiu obter resultados antes de impostos positivos no montante de 731,7 mil euros, que comparam com 1,2 M€ negativos registados no período homólogo. No 3º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 228,4 mil euros, que comparam com resultados negativos de 1,1 M€ obtidos no 3º trimestre de 2012.

No decurso de 2013, são de destacar as seguintes realizações na área do publishing:

- O EXPRESSO celebrou o seu 40º aniversário, com a realização de uma Gala Musical e uma Conferência Internacional no CCB – Centro Cultural de Belém e a organização de uma exposição itinerante, a decorrer durante todo o ano em várias cidades do país, sobre a história dos últimos 40 anos de Portugal e do Mundo e de conferências sobre temas de atualidade nacional. Depois de ter visitado Lisboa, Coimbra, Braga, Aveiro, Viseu e Faro, no 3º trimestre de 2013, a exposição esteve presente na Covilhã e Ponta Delgada. Em paralelo com as exposições, realizaram-se conferências sobre temas importantes da atualidade: Portugal no Mundo, Saúde e Segurança Social, Demografia, Tecnologia e Ciência, Educação, Setor Energético, Novas Tecnologias e Mar e Agricultura.
- Entrega do Prémio Pessoa 2012 a Richard Zenith, com a presença do Presidente da República.
- A VISÃO celebrou o seu 20º aniversário, organizando uma Grande Conferência, na Fundação Champalimaud, subordinada ao tema “Reinventar o Futuro”.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da CARAS com a SIC.
- Prémio Mulher ACTIVA.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Impresa Outras

Tabela 6. Indicadores Outras

	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	337.684	1.501.435	-77,5%	104.194	593.419	-82,4%
InfoPortugal	982.070	1.459.205	-32,7%	293.321	647.348	-54,7%
Olhares	127.186	155.677	-18,3%	38.488	45.061	-14,6%
Outras & Interseg	-771.572	-113.447	n.a.	-227.615	-98.990	n.a.
Custos Operacionais (1)	3.273.295	2.197.134	49,0%	1.115.917	576.514	93,6%
EBITDA	-2.935.611	-695.699	-322,0%	-1.011.723	16.905	n.a
EBITDA (%)	-869,3%	-46,3%		-971,0%	2,8%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade.



No final de setembro de 2013, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 337,7 mil euros, o que representou uma descida de 77,5% em relação ao período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas totais desceram 82,4%, para 104,2 mil euros. Estas descidas refletem a queda de atividade da Infoportugal e da Olhares e o encerramento e alienação de várias atividades ocorridas em 2012, como foi o caso da IMPRESA.DGSM.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:

A INFOPORTUGAL atingiu, no acumulado a setembro de 2013, receitas de 982,1 mil euros, uma redução de 32,7% face ao período homólogo. No 3º trimestre de 2013 registou-se uma redução de 54,7% face ao 3º trimestre de 2012, essencialmente devido à ausência de grandes projetos, que ocorreram durante 2012. No 3º trimestre de 2013, de destacar a aplicação desenvolvida para a Douro Alliance. Entretanto, já em outubro de 2013, a InfoPortugal lançou o novo site do VisitPortugal, para o Turismo de Portugal.



A Olhares, que, no 1º semestre de 2013, passou a ser detida em 100% pelo Grupo IMPRESA, atingiu, no acumulado a setembro de 2013, receitas de 127,2 mil euros, uma redução de 18,3% face ao período homólogo. No 3º trimestre de 2013, a redução das receitas foi de 14,6%, face ao 3º trimestre de 2012, atingindo 38,5 mil euros.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Esta quebra deveu-se, essencialmente, à descida nas receitas de publicidade, que não foi compensada pelas receitas provenientes da Academia Olhares e de assinaturas.

Lisboa, 28 de Outubro de 2013

Os Administradores

Pedro Norton
Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>30 de Setembro de 2013</u>	<u>31 de Dezembro de 2012</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis		311.855	446.692
Activos fixos tangíveis		27.610.016	30.621.140
Investimentos financeiros		6.714.976	6.576.068
Propriedades de investimento		6.231.074	6.231.074
Direitos de transmissão de programas e existências		10.887.077	12.290.879
Outros activos não correntes		4.537.003	4.908.501
Activos por impostos diferidos		1.311.915	1.689.961
Total de activos não correntes		<u>358.496.737</u>	<u>363.657.136</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências		22.160.430	19.829.850
Clientes e contas a receber		42.572.906	28.843.939
Outros activos correntes		6.194.537	5.331.179
Caixa e equivalentes de caixa		858.300	1.890.379
Total de activos correntes		<u>71.786.173</u>	<u>55.895.347</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>430.282.910</u></u>	<u><u>419.552.483</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital		84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções		36.179.272	36.179.272
Reserva legal		1.050.761	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas		(2.403.750)	2.565.037
Resultado consolidado líquido do período		2.645.705	(4.893.713)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>121.471.988</u>	<u>118.901.357</u>
Capital próprio atribuível aos interesses não controláveis		-	59.926
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>121.471.988</u></u>	<u><u>118.961.283</u></u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		132.113.344	146.121.284
Locações financeiras		8.727.188	10.984.550
Provisões		5.586.194	5.135.011
Total de passivos não correntes		<u>146.426.726</u>	<u>162.240.845</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		67.185.238	59.858.586
Fornecedores e contas a pagar		38.136.284	34.121.906
Locações financeiras		3.152.062	3.710.383
Outros passivos correntes		53.910.612	40.659.480
Total de passivos correntes		<u>162.384.196</u>	<u>138.350.355</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>430.282.910</u></u>	<u><u>419.552.483</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Setembro de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços		144.515.656	138.883.597	48.105.640	40.994.532
Vendas		23.599.968	26.107.802	8.231.341	9.009.842
Outros proveitos operacionais		921.099	2.179.930	353.501	952.366
Total de proveitos operacionais		<u>169.036.723</u>	<u>167.171.329</u>	<u>56.690.482</u>	<u>50.956.740</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas		(58.448.533)	(62.858.894)	(20.334.449)	(19.224.726)
Fornecimentos e serviços externos		(50.756.399)	(48.262.103)	(17.762.779)	(15.564.289)
Custos com o pessoal		(38.543.905)	(41.443.975)	(12.815.622)	(13.562.810)
Amortizações e depreciações		(4.083.090)	(5.478.345)	(1.238.062)	(1.697.757)
Provisões e perdas de imparidade		(748.670)	(1.147.598)	(494.950)	(327.500)
Outros custos operacionais		(1.496.438)	(1.840.017)	(479.010)	(552.435)
Total de custos operacionais		<u>(154.077.035)</u>	<u>(161.030.932)</u>	<u>(53.124.872)</u>	<u>(50.929.517)</u>
Resultados operacionais		<u>14.959.688</u>	<u>6.140.397</u>	<u>3.565.610</u>	<u>27.223</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas		238.316	393.304	108.310	(464)
Juros e outros custos e proveitos financeiros		(9.293.870)	(10.436.541)	(3.249.416)	(3.548.544)
Resultados antes de impostos		<u>5.904.134</u>	<u>(3.902.840)</u>	<u>424.504</u>	<u>(3.521.785)</u>
Impostos sobre o rendimento do período		(3.258.429)	298.014	(1.010.817)	1.040.862
Resultado consolidado líquido do período		<u>2.645.705</u>	<u>(3.604.826)</u>	<u>(586.313)</u>	<u>(2.480.923)</u>
Rendimento integral		<u>2.645.705</u>	<u>(3.604.826)</u>	<u>(586.313)</u>	<u>(2.480.923)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		2.645.705	(3.608.854)	(586.313)	(2.481.305)
Interesses não controláveis		-	4.028	-	382
Resultado por acção:					
Básico		0,0157	(0,0215)	(0,0035)	(0,0148)
Diluído		0,0157	(0,0215)	(0,0035)	(0,0148)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do período de nove meses e do trimestre findo em 30 de Setembro de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		161.529.169	158.528.297	56.931.750	54.923.748
Pagamentos a fornecedores		(104.393.872)	(107.953.382)	(37.712.475)	(35.880.527)
Pagamentos ao pessoal		(40.083.639)	(41.565.692)	(13.623.962)	(15.171.998)
Fluxos gerados pelas operações		17.051.658	9.009.223	5.595.313	3.871.223
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(104.039)	(979.118)	(67.779)	(590.555)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(15.818)	(2.114.742)	(17.218)	(549.586)
Fluxos das actividades operacionais (1)		16.931.801	5.915.363	5.510.316	2.731.082
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	1.644.881	-	1.581.481
Juros e proveitos similares		36.523	35.782	11.888	12.879
Subsídios		184.353	-	-	-
Dividendos		100.000	-	-	-
		320.876	1.680.663	11.888	1.594.360
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(135.660)	(1.572.600)	-	(1.572.600)
Activos fixos tangíveis		(1.033.553)	(344.005)	(217.076)	-
Activos intangíveis		(127.992)	(141.155)	(2.886)	(81.679)
		(1.297.205)	(2.057.760)	(219.962)	(1.654.279)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(976.329)	(377.097)	(208.074)	(59.919)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito	17	18.535.000	26.251.195	-	401.611
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(21.705.100)	(19.044.549)	(6.459.000)	(840.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(2.815.683)	(3.068.331)	(856.926)	(1.066.430)
Juros e custos similares		(7.255.264)	(8.411.804)	(1.422.835)	(1.698.786)
		(31.776.047)	(30.524.684)	(8.738.761)	(3.605.216)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(13.241.047)	(4.273.489)	(8.738.761)	(3.203.605)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		2.714.425	1.264.777	(3.436.519)	(532.442)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	(14.324.576)	(15.363.654)	(8.173.632)	(13.590.200)
Alteração do perímetro de consolidação		-	(23.765)	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(11.610.151)	(14.122.642)	(11.610.151)	(14.122.642)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período de nove meses e trimestre findo em 30 de Setembro de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	84.000.000	36.179.272	843.428	37.831.128	(35.058.758)	123.795.070	54.825	123.849.895
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011	-	-	207.333	(35.266.091)	35.058.758	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012	-	-	-	-	(3.608.854)	(3.608.854)	4.028	(3.604.826)
Saldo em 30 de Setembro de 2012	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>2.565.037</u>	<u>(3.608.854)</u>	<u>120.186.216</u>	<u>58.853</u>	<u>120.245.069</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	84.000.000	36.179.272	1.050.761	2.565.037	(4.893.713)	118.901.357	59.926	118.961.283
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012	-	-	-	(4.893.713)	4.893.713	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013	-	-	-	-	2.645.705	2.645.705	-	2.645.705
Aquisição de participações adicionais em subsidiárias (Nota 5)	-	-	-	(75.074)	-	(75.074)	(59.926)	(135.000)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>(2.403.750)</u>	<u>2.645.705</u>	<u>121.471.988</u>	<u>-</u>	<u>121.471.988</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras cujo anexo é apresentado de modo condensado foram autorizadas para publicação em 28 de Outubro de 2013 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e referidas no respectivo anexo, havendo a referir o seguinte:

Em 1 de Janeiro de 2013, entrou em vigor uma emenda ao IAS 19 – Benefícios aos Empregados, no que respeita aos planos de pensões de benefícios definidos, introduzindo algumas alterações, nomeadamente:

- (i) os ganhos/perdas actuariais passam a ser reconhecidos na totalidade em reservas;
- (ii) passa a ser aplicada uma única taxa de juro à responsabilidade e aos activos do plano. A diferença entre o retorno real dos activos do fundo e a taxa de juro única é registada como os ganhos/perdas actuariais;
- (iii) os gastos registados em resultados correspondem apenas ao custo do serviço corrente e aos gastos líquidos com juros.

Para determinação das responsabilidades com pensões, o Grupo recorre anualmente a um actuário independente. O Grupo encontra-se ainda a avaliar, com o seu actuário, os impactos decorrentes da entrada em vigor destas alterações ao IAS 19, pelo que os mesmos não foram ainda reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013.

O Conselho de Administração estima incluir os efeitos destas alterações ao IAS 19 nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2013 e está convicto de que estas alterações não produzirão impactos significativos nas mesmas.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013, entraram em vigor as seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IFRS 1 – Emenda (Hiperinflação)
- IAS 12 – Emenda (recuperação de activos por impostos diferidos)
- IAS 1 – Emenda (Outro Rendimento Integral)
- IFRS 7 – Emenda
- IFRS 13 – Mensuração de justo valor
- IFRIC 20 – Registo de certos custos na fase de produção de uma mina a céu aberto

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia:

- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS 11 – Acordos conjuntos
- IFRS 12 – Divulgações sobre participações noutras entidades
- IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas
- IAS 28 – Investimentos em Associadas e Entidades Conjuntamente Controladas (2011)
- IAS 32 – Emenda (2011)

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia:

- IFRIC 9 e 21
- Emendas às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12
- Emendas aos IAS 27, IAS 36 e IAS 39

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido naquelas datas, assim como em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2013	2012
Impresa (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Impresa Serviços e Multimédia, Lda. ("ISM") (a)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Medipress")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco", Nota 5)	Lisboa	Gestão de conteúdos	-	100,00%
Impresa.com - Investimentos Multimédia, S.A. ("Impresa.com")	Matosinhos	Produção multimédia	-	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Olhares.com - Fotografia Online, S.A. ("Olhares.com", Nota 5)	Porto	Produção multimédia	100,00%	75,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("Office Share")	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços", Nota 5)	Lisboa	Gestão de serviços administrativos e financeiros	-	100,00%

(a) Empresa anteriormente designada por Impresa Digital – Produção Multimédia (Media Zoom), Lda. e subsequentemente por Impresa Serviços II - Multimédia, Lda..

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias:

- Aquisição de uma participação adicional de 25% do capital da Olhares.com, por 135.000 Euros, originando uma diferença de compra de 75.074 Euros, registada em capital próprio, por se tratar da aquisição de uma participação adicional no capital de uma empresa que já era controlada pelo Grupo (Nota 4);
- Em Março de 2013, a Gesco foi liquidada (Nota 4);
- Em Junho de 2013, a Impresa Serviços foi liquidada (Nota 4);
- Em Junho de 2013, a Impresa.com foi fundida na Impresa Serviços II (Nota 4).

6. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 11,1% e 12,1% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações dos resultados e de outro rendimento integral dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, correspondente a 18.700.955 Euros e 20.288.887 Euros, respectivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transacções com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:Em 30 de Setembro de 2013:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	121.934.834	21.483.115	1.097.707	144.515.656	-	144.515.656
Prestações de serviços - inter-segmentos	862.168	40.824	4.046.143	4.949.135	(4.949.135)	-
Vendas	-	23.599.968	-	23.599.968	-	23.599.968
Outros proveitos operacionais - clientes externos	333.195	405.830	182.074	921.099	-	921.099
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	39.105	-	-	39.105	(39.105)	-
Total de proveitos operacionais	123.169.302	45.529.737	5.325.924	174.024.963	(4.988.240)	169.036.723
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(51.076.208)	(7.372.325)	-	(58.448.533)	-	(58.448.533)
Fornecimentos e serviços externos	(32.097.909)	(21.061.038)	(2.585.692)	(55.744.639)	4.988.240	(50.756.399)
Custos com o pessoal	(19.769.267)	(13.750.050)	(5.024.588)	(38.543.905)	-	(38.543.905)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(2.989.007)	(290.631)	(803.452)	(4.083.090)	-	(4.083.090)
Provisões	(613.670)	(135.000)	-	(748.670)	-	(748.670)
Outros custos operacionais	(450.330)	(394.852)	(651.256)	(1.496.438)	-	(1.496.438)
Total de custos operacionais	(106.996.391)	(43.003.896)	(9.064.988)	(159.065.275)	4.988.240	(154.077.035)
Resultados operacionais	16.172.911	2.525.841	(3.739.064)	14.959.688	-	14.959.688
Resultados financeiros:						
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	238.316	238.316	-	238.316
Outros resultados financeiros	(1.985.400)	(1.794.119)	(5.514.351)	(9.293.870)	-	(9.293.870)
	(1.985.400)	(1.794.119)	(5.276.035)	(9.055.554)	-	(9.055.554)
Resultados antes de impostos e interesses sem controlo	14.187.511	731.722	(9.015.099)	5.904.134	-	5.904.134
Impostos sobre o rendimento	(4.504.273)	(349.952)	1.595.796	(3.258.429)	-	(3.258.429)
Resultado do segmento	9.683.238	381.770	(7.419.303)	2.645.705	-	2.645.705

Em 30 de Setembro de 2012:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	113.109.528	23.984.554	1.789.515	138.883.597	-	138.883.597
Prestações de serviços - inter-segmentos	562.891	73.706	5.346.469	5.983.066	(5.983.066)	-
Vendas	-	25.976.893	130.909	26.107.802	-	26.107.802
Outros proveitos operacionais - clientes externos	980.243	936.227	263.460	2.179.930	-	2.179.930
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	45.321	531	-	45.852	(45.852)	-
Total de proveitos operacionais	114.697.983	50.971.911	7.530.353	173.200.247	(6.028.918)	167.171.329
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(54.690.239)	(8.099.264)	(69.391)	(62.858.894)	-	(62.858.894)
Fornecimentos e serviços externos	(27.487.435)	(24.098.397)	(2.705.189)	(54.291.021)	6.028.918	(48.262.103)
Custos com o pessoal	(20.084.434)	(16.666.197)	(4.693.344)	(41.443.975)	-	(41.443.975)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(3.852.182)	(486.561)	(1.139.602)	(5.478.345)	-	(5.478.345)
Perdas de imparidade	-	-	(537.098)	(537.098)	-	(537.098)
Provisões	(502.500)	(108.000)	-	(610.500)	-	(610.500)
Outros custos operacionais	(561.077)	(520.812)	(758.128)	(1.840.017)	-	(1.840.017)
Total de custos operacionais	(107.177.867)	(49.979.231)	(9.902.752)	(167.059.850)	6.028.918	(161.030.932)
Resultados operacionais	7.520.116	992.680	(2.372.399)	6.140.397	-	6.140.397
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	393.304	393.304	-	393.304
Outros resultados financeiros	(2.244.141)	(2.159.801)	(6.032.599)	(10.436.541)	-	(10.436.541)
	(2.244.141)	(2.159.801)	(5.639.295)	(10.043.237)	-	(10.043.237)
Resultados antes de impostos e interesses sem controlo	5.275.975	(1.167.121)	(8.011.694)	(3.902.840)	-	(3.902.840)
Impostos sobre o rendimento	(1.729.589)	77.703	1.949.900	298.014	-	298.014
Interesses sem controlo	-	-	(4.028)	(4,028)	-	(4,028)
Resultado do segmento	3.546.386	(1.089.418)	(6.065.822)	(3.608.854)	-	(3.608.854)

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

7. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2012	Terceiro trimestre de 2011
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	61.596.758	63.573.373	19.502.433	17.295.588
Subscrição de canais	33.418.123	33.804.916	11.133.055	11.322.541
Outras	26.919.953	15.731.239	10.545.023	4.968.652
	<u>121.934.834</u>	<u>113.109.528</u>	<u>41.180.511</u>	<u>33.586.781</u>
Publishing:				
Publicidade	19.718.532	21.881.648	6.104.392	6.079.941
Outros	1.764.583	2.102.906	527.398	606.586
	<u>21.483.115</u>	<u>23.984.554</u>	<u>6.631.790</u>	<u>6.686.527</u>
Outros:	1.097.707	1.789.515	293.339	721.224
Total prestações de serviços	<u>144.515.656</u>	<u>138.883.597</u>	<u>48.105.640</u>	<u>40.994.532</u>
Vendas:				
Publicações	20.736.714	23.297.969	7.215.510	8.372.342
Outras - publishing	2.863.254	2.678.924	1.015.831	637.500
Outras	-	130.909	-	-
Total de vendas	<u>23.599.968</u>	<u>26.107.802</u>	<u>8.231.341</u>	<u>9.009.842</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>168.115.624</u>	<u>164.991.399</u>	<u>56.336.981</u>	<u>50.004.374</u>

8. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
Programas exibidos	51.076.208	54.690.239	17.763.926	16.631.945
Mercadorias vendidas	1.513.887	1.456.651	634.380	329.316
Matérias-primas consumidas	5.858.438	6.712.004	1.936.143	2.263.465
	<u>58.448.533</u>	<u>62.858.894</u>	<u>20.334.449</u>	<u>19.224.726</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
Subcontratos	14.513.225	14.109.905	5.493.757	4.710.388
Trabalhos especializados	7.618.114	8.870.271	2.239.184	2.771.335
Comunicação	7.168.259	4.863.756	1.750.074	1.592.081
Honorários	3.517.571	4.075.392	1.299.313	1.274.194
Conservação e reparação	3.227.211	3.813.505	1.079.167	1.238.577
Rendas e alugueres	2.393.713	2.416.746	799.414	735.374
Publicidade e propaganda	2.573.598	2.442.609	751.002	793.448
Artigos para oferta (prémios)	3.480.846	1.832.869	1.598.747	553.295
Outros	6.263.862	5.837.050	2.752.121	1.895.597
	<u>50.756.399</u>	<u>48.262.103</u>	<u>17.762.779</u>	<u>15.564.289</u>

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, têm a seguinte composição:

	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
<u>Ganhos e perdas em</u>				
<u>empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	(139.814)	(360.442)	(97.979)	(360.442)
Ganhos em empresas associadas	378.130	753.746	206.289	359.978
	<u>238.316</u>	<u>393.304</u>	<u>108.310</u>	<u>(464)</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(8.302.188)	(9.129.124)	(2.793.106)	(3.044.129)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(220.138)	(517.564)	(188.474)	(257.017)
Outros custos financeiros	(815.857)	(833.504)	(282.314)	(263.597)
	<u>(9.338.183)</u>	<u>(10.480.192)</u>	<u>(3.263.894)</u>	<u>(3.564.743)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Diferenças de câmbio favoráveis	1.321	1.164	782	236
Juros obtidos	36.523	35.784	11.888	12.881
Descontos de pronto pagamento obtidos	5.985	5.933	1.808	2.955
Outros proveitos financeiros	484	770	-	127
	<u>44.313</u>	<u>43.651</u>	<u>14.478</u>	<u>16.199</u>
Resultados financeiros	<u>(9.055.554)</u>	<u>(10.043.237)</u>	<u>(3.141.106)</u>	<u>(3.549.008)</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	378.130	172.413	206.289	139.207
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A.	(139.814)	581.333	(97.979)	220.771
Castillo de Elsinor, S.L. ("Elsinor")	-	(360.442)	-	(360.442)
	<u>238.316</u>	<u>393.304</u>	<u>108.310</u>	<u>(464)</u>

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, é o seguinte:

	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
Impostos correntes	(2.880.383)	(487.502)	(937.444)	105.264
Imposto diferido do período	(378.046)	785.516	(73.373)	935.598
	<u>(3.258.429)</u>	<u>298.014</u>	<u>(1.010.817)</u>	<u>1.040.862</u>

b) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Setembro de 2013 e 2012, activos por impostos diferidos como segue:

30 de Setembro de 2013:

	Activos por impostos diferidos				Total
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	578.196	799.265	-	312.500	1.689.961
Constituição / (reversão)	(187.269)	(196.275)	5.499	-	(378.046)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>390.927</u>	<u>602.990</u>	<u>5.499</u>	<u>312.500</u>	<u>1.311.915</u>

30 de Setembro de 2012:

	Activos por impostos diferidos						
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	3.418	581.484	224.325	571.352	35.090	312.500	1.728.169
Constituição / (reversão)	-	(87.020)	(50.069)	21.128	901.477	-	785.516
Saldo em 30 de Setembro de 2012	<u>3.418</u>	<u>494.464</u>	<u>174.256</u>	<u>592.480</u>	<u>936.567</u>	<u>312.500</u>	<u>2.513.685</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Os prejuízos fiscais reportáveis em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 são como segue:

<u>30 de Setembro de 2013</u>	
Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	
<u>30 de Setembro de 2013</u>	
Olhares.com	21.997
Taxa de imposto	25%
	<u>5.499</u>

<u>31 de Dezembro de 2012</u>	
Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	
<u>Exercícios anteriores</u>	
Impresa.com (a)	<u>2.067.099</u>

(a) Empresa liquidada em 2013.

Em 30 de Junho de 2013, os prejuízos fiscais reportáveis de 21.997 Euros venciam-se em 2018.

12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das depreciações do período e da aquisição de equipamento básico para os estúdios da SIC.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de Setembro de 2013</u>		<u>31 de Dezembro de 2012</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão	10.887.077	8.990.715	12.290.879	10.640.436
Produtos e trabalhos em curso	-	190.147	-	353.619
Adiantamentos por conta de compras	557.128	11.287.584	557.128	6.820.721
	<u>11.444.205</u>	<u>20.468.446</u>	<u>12.848.007</u>	<u>17.814.776</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo inicial)	(557.128)	-	(557.128)	(728.243)
Utilização de imparidades acumuladas	-	-	-	728.243
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo final)	<u>(557.128)</u>	<u>-</u>	<u>(557.128)</u>	<u>-</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>10.887.077</u>	<u>20.468.446</u>	<u>12.290.879</u>	<u>17.814.776</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.186.422	-	1.315.264
Produtos e trabalhos em curso	-	505.562	-	699.810
Valor líquido de realização das existências	<u>-</u>	<u>1.691.984</u>	<u>-</u>	<u>2.015.074</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>10.887.077</u>	<u>22.160.430</u>	<u>12.290.879</u>	<u>19.829.850</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Setembro de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	47.054.042	(9.177.086)	37.876.956	33.382.383	(9.265.916)	24.116.467
Facturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	3.347.358	-	3.347.358	2.742.146	-	2.742.146
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	399.101	-	399.101	979.078	-	979.078
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	127.935	-	127.935	123.861	-	123.861
Publicidade	202.096	-	202.096	174.148	-	174.148
Outra facturação a emitir	466.803	-	466.803	255.395	-	255.395
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	152.657	-	152.657	452.844	-	452.844
	<u>51.749.992</u>	<u>(9.177.086)</u>	<u>42.572.906</u>	<u>38.109.855</u>	<u>(9.265.916)</u>	<u>28.843.939</u>

O aumento das contas a receber de clientes resulta, essencialmente, do facto de, como é normal, no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013, o Grupo não ter ainda procedido à emissão das notas de crédito por conta de descontos comerciais (“*rappel*”) atribuídos aos seus principais clientes, que se encontram especializadas na rubrica “Outros passivos correntes” (Nota 19). Em 31 de Dezembro de 2012, o Grupo já tinha procedido à emissão das notas de crédito relativas ao *rappel* do exercício findo naquela data.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2013 e 2012 e em 31 de Dezembro de 2012, a discriminação de caixa e seus equivalentes constante na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes na demonstração da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2012
Numerário	188.328	94.525	154.971
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>669.972</u>	<u>1.795.854</u>	<u>2.490.915</u>
	858.300	1.890.379	2.645.886
Descobertos bancários	<u>(12.468.451)</u>	<u>(16.214.955)</u>	<u>(16.768.528)</u>
	<u>(11.610.151)</u>	<u>(14.324.576)</u>	<u>(14.122.642)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração da posição financeira consolidada, os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Empréstimos obtidos” do passivo corrente.

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de Setembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Grupo Ongoing:				
Ongoing Energy, S.G.P.S., S.A.	23,43%	19.678.695	-	-
Investoffice - Investimentos e Consultoria Financeira, S.A.	0,32%	267.412	19,22%	16.141.107
CTN – Conteúdos Transnacionais, S.A.	-	-	3,50%	2.940.000
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S, S.A.	-	-	1,30%	1.090.000
Madre - S.G.P.S., S.A.	4,97%	4.172.181	4,97%	4.172.181
Grupo BPI	3,70%	3.105.249	3,70%	3.105.249
Outros	17,28%	14.519.169	17,02%	14.294.169
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

17. EMPRÉSTIMOS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de Dezembro de 2012, respeita essencialmente ao pagamento dos empréstimos que se venceram durante os primeiros nove meses de 2013, à utilização de contas-correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados e às seguintes situações:

- Contratação e utilização duma nova conta-corrente caucionada com o Banco Santander Totta, S.A., no montante de 4.883.000 Euros, que substitui outras de idêntico montante que terminaram.
- Em 24 de Junho de 2013, o Grupo celebrou um contrato com o Millennium BCP, no montante de 4.500.000 Euros, que vence juros a uma taxa correspondente à Euribor a 180 dias, acrescida de um *spread* de 5,75% e será reembolsado em 2 prestações, de 500.000 Euros e 4.000.000 Euros, em 24 de Dezembro de 2013 e 24 de Junho de 2014, respectivamente.
- Celebração de um contrato de empréstimo com o Banco Português de Investimento, S.A., no montante máximo de 17.000.000 Euros, do qual foi utilizado 4.250.000 Euros, que vence juros a uma taxa correspondente à Euribor a 180 dias, acrescida de um *spread* de 5% e que será reembolsado em 16 prestações semestrais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 30 de Junho de 2017. Em resultado da contratação deste empréstimo, o Grupo subscreveu uma livrança em branco, assumiu diversos *covenants* e restrições relacionados essencialmente com a aquisição e alienação de activos, a promessa de hipoteca do terreno FNAC, assim como a Impreger não reduzir a sua participação na Impresa abaixo de 50,01% do seu capital.
- Contratação de uma nova conta-corrente caucionada junto do Banco Popular Portugal, S.A., no montante máximo de 1.250.000 Euros.

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de Setembro de 2013</u>	<u>31 de Dezembro de 2012</u>
Fornecedores, conta corrente	38.084.640	33.848.152
Fornecedores de investimento, conta corrente	51.644	273.754
	<u>38.136.284</u>	<u>34.121.906</u>

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	<u>30 de Setembro de 2013</u>	<u>31 de Dezembro de 2012</u>
Adiantamentos de clientes	1.626.823	2.970.588
Estado e outros entes públicos	10.536.655	7.994.709
Acréscimos de custos (a)	32.650.120	16.995.485
Proveitos diferidos	7.480.717	7.328.389
Outros passivos	1.616.297	5.370.309
	<u>53.910.612</u>	<u>40.659.480</u>

(a) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes (Nota 14) e da estimativa de remunerações a liquidar.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2013, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, com as seguintes alterações:

a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013:

- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 2.207.179 Euros;
- Garantia prestada pela Infoportugal ao Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação ("IAPMEI"), no montante de 129.047 Euros, relacionada com um subsídio recebido;
- Garantia prestada pela Impresa à Direcção Geral dos Impostos, no montante de 1.811.648 Euros, relativa a processos de execução fiscal, decorrente da liquidação de IRC relativamente ao exercício de 2010, no montante de 7.334.378 Euros, conforme divulgado no anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, as quais foram contestadas judicialmente durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013.

b) Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013, deixaram de existir as seguintes garantias:

- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 2.603.259 euros, de concursos que terminaram;
- Garantias prestadas pela SIC à repartição de Finanças de Algés, no montante de 1.909.358 euros, relativo à conclusão de um processo de execução fiscal;

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

- Garantias prestadas pela SIC, ISM, Medipress e Impresa Publishing à De Lage Cisco, no montante de 206.872 Euros;
- Garantias prestadas pela Infoportugal ao Instituto Geográfico Português, no montante de 102.275 Euros.
- Garantias prestadas pela Infoportugal ao IAPMEI, no montante de 110.081 Euros.

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Impresa Publishing e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 31 de Dezembro de 2012 foi estimado em 3.720.764 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.211.320 Euros. Esta estimativa não contempla os eventuais impactos da adopção da emenda ao IAS 19, pelos motivos referidos na Nota 2.

21.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 12.684.216 Euros e 9.781.686 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Setembro de 2013					31 de Dezembro de 2012				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	707.344	-	-	-	707.344	779.851	-	-	-	779.851
Filmes	548.917	75.000	-	-	623.917	260.181	75.000	-	-	335.181
Formato	-	-	-	-	-	41.461	-	-	-	41.461
Novelas	8.400.287	-	-	-	8.400.287	4.539.031	-	-	-	4.539.031
Infantis	17.650	-	-	-	17.650	173.705	-	-	-	173.705
Documentários	-	-	-	15.741	15.741	155.940	-	-	24.037	179.977
Séries 60'	283.333	125.663	-	-	408.996	334.251	-	-	-	334.251
Mini séries	-	-	-	-	-	3.704	-	-	-	3.704
Desporto	1.200.322	1.286.059	-	-	2.486.381	2.108.466	1.286.059	-	-	3.394.525
Eventos	11.950	11.950	-	-	23.900	-	-	-	-	-
	11.169.803	1.498.672	-	15.741	12.684.216	8.396.590	1.361.059	-	24.037	9.781.686

Natureza	30 de Setembro de 2013					31 de Dezembro de 2012				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	687.844	-	19.500	-	707.344	418.261	156.340	125.400	79.850	779.851
Filmes	-	188.600	435.317	-	623.917	-	124.946	210.235	-	335.181
Formato	-	-	-	-	-	9.980	31.481	-	-	41.461
Novelas	-	8.400.287	-	-	8.400.287	3.369.031	-	1.170.000	-	4.539.031
Infantis	-	-	17.650	-	17.650	36.909	81.832	54.964	-	173.705
Documentários	-	-	-	15.741	15.741	47.896	108.044	-	24.037	179.977
Séries 60'	-	152.333	256.663	-	408.996	84.989	17.907	231.355	-	334.251
Mini séries	-	-	-	-	-	-	3.704	-	-	3.704
Desporto	-	1.200.322	1.286.059	-	2.486.381	822.407	1.286.059	1.286.059	-	3.394.525
Eventos	-	11.950	11.950	-	23.900	-	-	-	-	-
	687.844	9.953.492	2.027.139	15.741	12.684.216	4.789.473	1.810.313	3.078.013	103.887	9.781.686

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

21.3 Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 30 de Setembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012, existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 674.000 Euros e 911.000 Euros, respectivamente.

21.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de Setembro de 2013 são:

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 5 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2013</u>	<u>31 de Dezembro de 2012</u>
- no prazo de um ano	2.364.644 Euros	2.315.449 Euros
- entre um ano e cinco anos	6.109.253 Euros	6.434.235 Euros
- mais de cinco anos	1.342.033 Euros	2.235.716 Euros

22. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Setembro de 2013, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	<u>Depósitos à ordem</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Empréstimos obtidos</u>
Grupo BPI	1.259.308	291.581	-	127.430.120
Vasp, Lda. ("Vasp")	-	2.521.241	22.424	-
Vasp Premium - Entrega Personalizada de Publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	338	21.431	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarking, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	22.786	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	-	-	1.685	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados ("MLGT")	-	-	144.438	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda. ("7 Graus II")	-	1.396	-	-
SP-Televisão, Lda. ("SP-Televisão")	-	249.209	2.073.800	-
DPS - Digital Priting Services, Lda. ("DPS")	-	-	676	-
Noniussoft	-	6.687	359	-
	<u>1.259.308</u>	<u>3.070.453</u>	<u>2.287.599</u>	<u>127.430.120</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Transacções					Compra de activos fixos tangíveis
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros	
Grupo BPI	-	-	4.978.297	211.182	11.572	-
Conselho de Administração	-	956.845	-	-	-	-
Vasp (Nota 6)	129.846	-	-	18.700.680	-	-
Vasp Premium (Nota 6)	96.705	-	-	275	-	-
Vasp TMK	49.945	-	-	-	-	-
DPS	5.526	-	-	-	-	-
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática S.A.	500	-	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	4.913	-	-	-	-	776
MLGT	261.147	-	-	3.650	-	-
Noniussoft	-	-	-	3.000	-	-
SP-Televisão	7.047.900	-	-	500.938	-	-
7GRAUS II	1.800	-	-	9.800	-	-
	<u>7.598.282</u>	<u>956.845</u>	<u>4.978.297</u>	<u>19.429.525</u>	<u>11.572</u>	<u>776</u>

Em 30 de Setembro de 2012, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Impreger - S.G.P.S., S.A.	-	-	27.608	-
Grupo BPI	773.157	30.412	-	128.882.846
Vasp	-	2.854.224	36.835	-
Vasp Premium	-	1.213	15.467	-
Vasp TMK	-	-	18.239	-
MLGT	-	-	41.500	-
7 Graus II - Soluções Web	-	1.545	26.814	-
SP-Televisão	-	169.248	1.724.559	-
DPS	-	-	2.631	-
	<u>773.157</u>	<u>3.056.642</u>	<u>1.893.653</u>	<u>128.882.846</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S., S.A.	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	4.903.215	234.525	14.635
Conselho de Administração	-	865.897	-	-	-
Vasp (Nota 6)	293.688	-	-	20.287.443	-
Vasp Premium (Nota 6)	123.800	-	-	1.444	-
Vasp TMK	47.210	-	-	-	-
ST & SF - Sociedade de Publicações, Lda.	-	-	-	-	-
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	2.370	-	-	-	-
MLGT	255.222	-	-	-	-
7 Graus II	6.000	-	-	9.297	-
DPS	5.743	-	-	-	-
SP-Televisão	10.638.182	-	-	315.350	-
	<u>11.439.553</u>	<u>865.897</u>	<u>4.903.215</u>	<u>20.848.059</u>	<u>14.635</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações similares.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI e a outros pequenos accionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição, cujo saldo em 30 de Setembro de 2013, é de 113.147.541 Euros.

As transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anuladas no processo de consolidação, estando evidenciadas na Nota 6.

Atendendo à estrutura de governação e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013, foram pagos complementos de pensões a um administrador no montante de 131.957 Euros pelo fundo de pensões.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012, não foram pagos complementos de pensões pelo fundo de pensões a membros do Conselho de Administração.

Durante aqueles exercícios, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.